



Aulas sobre como usar o shoyu

O shoyu, molho bastante popular no Japão e que também conquistou o paladar dos brasileiros, será um dos destaques da 27ª edição do Festival do Japão. Os visitantes poderão conhecer o shoyu de fermentação natural da marca japonesa Kikkoman. O diferencial é que ele é produzido através de um método que possui mais de 300 anos de tradição (<https://www.festivaldojapao.com/>).

Por óbvio que pareça, o trabalho no campo é diferente da atividade urbana. Formação do trabalhador, atividade laboral, deslocamentos, salários, folgas, trabalhos freelancer, condições climáticas, sazonalidades, enfim, há tantos aspectos distintos que fica difícil comparar o trabalho rural com o urbano. A Oxfam, organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, mostra levantamento em que quase metade (45%) dos trabalhadores rurais cumprem mais de 40 horas semanais e que 23% ultrapassam o limite legal de 44 hs. "É lamentável que a discussão não seja mais organizada, porque atualmente vemos um forte viés eleitoral permeando o debate", desabafou André Aidar, doutor em agronegócio e especialista em análise econômica do direito (Universidade de Lisboa), em entrevista ao Suplemento Agro. ▶▶ Leia mais na página 7

TRABALHO RURAL VERSUS URBANO



ESCALA 6X1 PRECISA SER FLEXÍVEL E TER ABORDAGEM DIFERENTE NO CAMPO

SIAVS 2026

Em menos de um mês, São Paulo será o principal ponto de encontro da cadeia global de proteína animal. Entre os dias 4 e 6 de agosto, o Distrito Anhembi receberá o Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS), promovido pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em sua maior edição já realizada.

Com 45 mil metros quadrados de exposição e crescimento de 65% em relação à última edição, o evento deve reunir mais de 31 mil visitantes e empresas de mais de 60 países.

Com um formato inovador na feira de negócios, o SIAVS integra, em um único ambiente, todos os elos das cadeias de aves, ovinos, suínos, bovinos e outras proteínas, além de fornecedores de genética, nutrição, saúde animal, equipamentos, tecnologia, logística e automação.

No total, serão 100 agroindústrias com estandes próprios e participações por meio do projeto setorial com a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil).

Bastante conhecido pela sua programação técnica de alto nível, o encontro abordará temas focados nos principais desafios e tendências dos setores, colocando no centro dos debates tópicos como biossegurança, influenza aviária, inteligência artificial, sustentabilidade, comércio internacional e inovação (<https://siavs.com.br/>).

Os impactos silenciosos da pleuropneumonia suína

FootToo_CANVA



Em sistemas produtivos cada vez mais eficientes, nos quais pequenas variações de desempenho têm impacto direto no resultado econômico, a saúde respiratória dos suínos ocupa papel estratégico. Entre os desafios mais relevantes está a pleuropneumonia suína, causada pela bactéria *Actinobacillus pleuropneumoniae* (App), uma enfermidade que pode se manifestar de forma aguda, com sinais clínicos evidentes, mas que também pode provocar perdas silenciosas ao longo do ciclo produtivo.

O grande desafio da doença está justamente nessa dupla característica. Nos quadros agudos, a pleuropneumonia costuma chamar atenção rapidamente, com dificuldade respiratória, queda brusca de desempenho e, em situações mais severas, mortalidade. Já nas formas crônicas ou subclínicas, o impacto é menos evidente. O animal pode não apresentar sinais claros no manejo diário, mas o comprometimento pulmonar reduz sua capacidade de expressar desempenho, afetando ganho de peso, conversão alimentar e uniformidade do lote.

Do ponto de vista fisiopatológico, parte desse impacto está relacionada à ação das toxinas Apx, importantes fatores de virulência do App. Elas participam do dano ao tecido pulmonar, favorecendo inflamação, hemorragia e áreas de

necrose. Com o pulmão lesionado, o organismo precisa direcionar energia para reparar ao desafio sanitário e reparar tecidos, reduzindo a eficiência com que os nutrientes são convertidos em crescimento. Na prática, o prejuízo aparece não apenas nos animais clinicamente doentes, mas também em lotes que crescem abaixo do esperado.

Outro fator que amplia o desafio é a diversidade do agente. Existem diferentes sorotipos de *Actinobacillus pleuropneumoniae*, e mais de um pode circular simultaneamente em uma mesma granja. Isso significa que o cenário sanitário pode mudar ao longo do tempo, exigindo acompanhamento contínuo. Atribuir os problemas respiratórios sempre ao mesmo histórico, sem atualização diagnóstica, pode levar a decisões menos precisas e a estratégias de controle insuficientes.

A persistência do agente no plantel também merece atenção. Animais recuperados de quadros agudos ou portadores de formas crônicas podem contribuir para a manutenção da bactéria no sistema produtivo, favorecendo a reconstrução do desafio respiratório. Por isso, lesões como pleurites e aderências pulmonares observadas no frigorífico são importantes indicadores de que a doença pode ter atuado ao longo do ciclo, mesmo quando os sinais clínicos não foram evidentes na granja.

El Niño acende alerta para a cadeia logística do agronegócio

O agronegócio brasileiro entra no segundo semestre de 2026 em estado de alerta. Confirmado oficialmente pela NOAA, o El Niño chegará com 63% de probabilidade de atingir intensidade forte ou muito forte entre novembro de 2026 e janeiro de 2027 - janela crítica que coincide com o plantio e o desenvolvimento das principais culturas de verão, incluindo soja e milho. O impacto previsto é que ultrapasse as lavouras: a logística e a infraestrutura de armazenagem que operam em toda a cadeia produtiva também devem sentir os efeitos diretamente.

Quando o regime de chuvas se altera, o calendário agrícola se desorganiza e, com ele, o fluxo de insumos, movimentação portuária e a demanda por estocagem emergencial. Encantes no Sul isolam regiões produtoras e encarecem o frete, assim como a seca nos rios da bacia amazônica trava o transporte hidroviário essencial para levar a produção aos portos de exportação.

"O El Niño impacta a lavoura e reorganiza toda a logística do agronegócio. Quando o escoamento para e os insumos precisam ser estocados com urgência, a procura por soluções flexíveis de armazenagem cresce de forma imediata", afirma Sergio Gallucci, Diretor Comercial e de Marketing da Tópico.

Destaque I

Divulgação/Gincana do Caminhoneiro 2026



Gincana do Caminhoneiro 2026 chega à Região Nordeste com etapa em São Luís

Depois de passar pelo Sul e pelo Centro-Oeste do Brasil, a Gincana do Caminhoneiro 2026 desembarca agora na Região Nordeste. A terceira etapa da competição acontece entre os dias 24 e 26 de julho, no Posto Maracanã, em São Luís (MA), cidade que desempenha papel estratégico para o transporte rodoviário de cargas e abriga um dos principais complexos portuários do país. Responsável por conectar as rodovias aos terminais que escoam parte significativa da produção nacional para o mercado externo, São Luís recebe diariamente caminhões vindos de diversas regiões do Brasil. A forte movimentação de veículos pesados e a importância da cidade para a logística nacional fazem da capital maranhense um cenário ideal para mais uma etapa da Gincana. As inscrições são gratuitas e feitas no local.

Destaque II

Gerhard Waller



Simpósio de Saúde do solo reúne referências nacionais e internacionais

A saúde do solo deixou de ser apenas um conceito ligado à conservação ambiental para se tornar um dos principais pilares da competitividade da agricultura brasileira. A crescente necessidade de produzir mais em áreas já consolidadas, reduzir custos e aumentar a resiliência das lavouras diante das mudanças climáticas, será discutida por especialistas do Brasil e do exterior que estarão reunidos em Goiânia (GO), nos dias 5 e 6 de agosto, durante o Simpósio Brasileiro de Saúde do Solo. Promovido pela Agroadvance, o evento reunirá pesquisadores, professores, consultores, produtores rurais e profissionais do setor para discutir as bases científicas e as aplicações práticas da saúde do solo em sistemas agrícolas tropicais. A programação contempla desde conceitos fundamentais até tecnologias, indicadores biológicos, fertilidade, física do solo, microbiologia e experiências de campo que demonstram os ganhos econômicos e agrônômicos proporcionados por práticas regenerativas (<https://agroadvance.com.br/simposio-brasileiro-de-saude-do-solo>).

Seguros rurais devem ganhar protagonismo neste semestre

A combinação entre eventos climáticos extremos, oscilações do mercado agrícola e o aumento da exigência por segurança nas operações financeiras deve colocar o seguro rural entre os principais instrumentos de gestão do agronegócio no segundo semestre de 2026. Mais do que uma proteção contra perdas, especialistas afirmam que o seguro tende a assumir papel estratégico na sustentabilidade econômica das propriedades e na segurança jurídica das relações entre produtores, bancos, cooperativas e seguradoras. Para os advogados Ricardo Dosso e Ana Franco Toledo, sócios do escritório Dosso Toledo Advogados, a crescente profissionalização do agronegócio faz com que o seguro rural deixe de ser visto apenas como um custo e passe a representar um investimento na continuidade da atividade produtiva.

Sindirações divulga a agenda de cursos que serão realizados em julho

O Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) anuncia os cursos programados para julho de 2026. São sete treinamentos técnicos, seis em formato online ao vivo e um presencial, voltados a profissionais das áreas de produção, controle de qualidade, assuntos regulatórios e laboratório da indústria de alimentação animal. A programação abrange temas de alta relevância para a conformidade regulatória e a excelência técnica do setor: Segurança de Alimentos, HACCP, Boas Práticas de Fabricação, Norma FAMI-QS, Medicamentos na Alimentação Animal e Métodos Analíticos. As vagas são limitadas a 15 participantes por turma e as inscrições já estão abertas (sindiracoes.org.br/cursos).

Segurança do colaborador no setor agro

A Bracol, referência nacional em calçados de segurança e EPIs, lança a linha Ecoboots PRO, desenvolvida especialmente para oferecer mais conforto e proteção microbiológica aos trabalhadores do setor. Produzidas integralmente em poliuretano (PU), elas são leves, duráveis e ideais para ambientes com elevados padrões de segurança.

Dados da pecuária de corte ganham valor estratégico com o uso da IA

Conheça o MONITORAMENTO DE PASTO INTELIGENTE da JetBov!

Menos achismos. Este é o futuro.

A JetBov, empresa brasileira referência em softwares de gestão para a bovinocultura de corte, lança uma nova atualização da JAY, a inteligência artificial desenvolvida para interpretar as informações registradas na plataforma de gestão e entregar análises, respostas e recomendações aos pecuaristas. "Entre os recursos disponíveis, estão as consultas relacionadas ao rebanho, lotes, pastagens, relatórios gerenciais e atividades operacionais", afirma Xisto Alves é CEO da JetBov.

Xisto Alves é CEO da JetBov